



Grupo de Trabalho: Pastoral no Currículo – Os *espaçotempos* pastorais na educação evangelizadora

Glaucio Luiz Mota¹

Temática abordada: Pastoral.

Identificação da Província e da instituição: Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS).

Contexto e objetivo(s) de realização da prática descrita

As Unidades Sociais da RMS² estão inseridas em territórios de diversidade cultural e de pluralismo religioso, sendo este um forte desafio para a inculturação do evangelho.

Em escuta feita nas 26 unidades sociais da RMS em 2013 e 2014, 100% delas apontaram o pluralismo religioso como principal desafio para a evangelização e 95% delas apontaram também a inculturação do evangelho, entre outros aspectos. Logo, como tentativa de responder aos desafios apontados pelos educadores, criou-se, em 2015, o Grupo de Trabalho “Pastoral no Currículo”, que tem por objetivo: potencializar a educação evangelizadora nas unidades sociais, por meio do reconhecimento e do fortalecimento da ação pastoral no currículo.

Ações desenvolvidas

Diante desse cenário, uma das ações desenvolvidas foi a de adaptar o conceito de *espaçotempos* do Projeto Educativo do Brasil Marista (UNIÃO MARISTA DO BRASIL, 2010), integrado a outro conceito: o de evangelização explícita e implícita (BRIGHENTI, 2006), com a intenção de facilitar a compreensão pedagógica das manifestações da ação pastoral no currículo. O que segue é a sistematização dessa proposta:

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Especialização em Juventude, Religião e Cidadania pela Faculdade Católica de Santa Catarina (ITESC/FAJE) e Especialização em Doutrina Social da Igreja na Contemporaneidade pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMinas). Mestrando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). E-mail: gmota@marista.org.br

² Rede Marista de Solidariedade.

1. *Espaçotempo litúrgico-catequético-sacramental*: Esse é um espaçotempo em que se permite cultivar explicitamente a identidade confessional marista, seja no campo litúrgico, catequético e sacramental. Oportunidade identificada nesse espaçotempo: ampliar a eclesialidade com a Igreja Local;

2. *Espaçotempo do testemunho e da convivência das religiosidades*: É o lugar da pesquisa, do mapeamento das práticas religiosas da comunidade educativa. É o espaçotempo em que os sujeitos reorganizam sua atividade religiosa no contato com a unidade social. Oportunidade identificada: parceria com o Ensino Religioso e os demais projetos que abordam a diversidade cultural e religiosa da unidade com foco na pesquisa;

3. *Espaçotempo da transposição didática dos saberes pastorais*: Esse é um espaçotempo de transposição didática, no sentido de transformar os saberes pastorais em conhecimento escolar, transversalizando, com linguagens adequadas, a mensagem evangélica no planejamento pedagógico. Oportunidade identificada: reconhecimento profissional do pastoralista como produtor reflexivo de conhecimento; e ampliação da parceria com o pedagógico, e com as demais áreas do conhecimento;

4. *Espaçotempo do ecumenismo e do diálogo inter-religioso*: Diferente do espaçotempo do testemunho e da convivência religiosa, esse é o espaçotempo com caráter de diálogo direto, tanto interno, quanto externo à unidade, com as instituições e lideranças religiosas do território para que se favoreça ações e projetos em favor da solidariedade e da paz. Oportunidade identificada: projetos comuns com as igrejas e religiões do território.

Outra ação desenvolvida foi a construção da Matriz Diagnóstica Pastoral. A matriz tem macro-indicadores que são temas geradores da ação pastoral, inspirados nos elementos inculturadores das Diretrizes da Ação Evangelizadora do Grupo Marista (GRUPO MARISTA, 2014).

Já o instrumental de Transposição Didática dos Saberes Pastorais, tem o papel de colocar lado a lado os elementos inculturadores da Ação Evangelizadora com as dimensões, os eixos, e as áreas de conhecimento dos diferentes segmentos e ofertas de atendimento, a fim de adaptar os saberes pastorais para o currículo, com foco no planejamento do educador e demais projetos da unidade. Esse instrumental foi aplicado com educadores, evidenciando os temas pastorais em seus planejamentos e projetos, que, por sua vez, favoreceu um processo mais integral de formação para os educandos.

Outro encaminhamento decorrente do movimento do GT, será a publicação que tem como título: *Educação e evangelização na contemporaneidade – Contextos, desafios e possibilidades da pastoral no currículo*. O livro terá as seguintes abordagens: Fundamentos pastorais na educação; Evangelização nos contextos educativos; e Desafios e possibilidades pastorais, publicação essa, que contribuirá no itinerário formativo das unidades sociais da RMS.

E, por fim, uma última ação desenvolvida será a consolidação de um modelo de plano de trabalho pastoral que concentrará todo o seu planejamento, configurando como referencial para as ações do pastoralista e como fonte de informações para o planejamento geral da unidade no que se refere a evangelização.

Desafios

Uma das principais dificuldades encontradas foi a de justificar que a tarefa principal do GT não era somente a de problematizar o pluralismo religioso, pois esse tema trata de uma pequena parte das problematizações geradas pelo grupo e que essa tematização não colocaria em “xeque” a identidade confessional, pelo contrário é entendida como um testemunho de diálogo, que, conseqüentemente, reforça a identidade evangélica de acolhida e solidariedade.

Resultados alcançados

Os macro-indicadores e seus indicadores na Matriz Diagnóstica de Pastoral contribuem na avaliação formativa dos processos pastorais nas unidades.

O Plano de Trabalho e o Instrumental de Transposição Pastoral favoreceram a qualificação da sistematização dos processos pastorais. A formação na prática, no momento da transposição pastoral, favoreceu a evangelização no planejamento dos educadores.

Referências

BRIGHENTI, A. **A pastoral dá o que pensar**: a inteligência da prática transformadora da fé. São Paulo: Paulinas, 2006.

GRUPO MARISTA. **Diretrizes da Ação Evangelizadora**. São Paulo: FTD, 2014.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Projeto Educativo do Brasil Marista**: nosso jeito de conceber a educação básica. Brasília: UMBRASIL, 2010.